

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Victor Hugo, 8 anos, ajuda a família com as pinturas e arranjos e ainda bate uma bolinha

Entre enfeites e bandeiras, moradores do Distrito Federal celebram a chegada da Copa do Mundo e renovam a esperança pelo hexa



A Copa do Mundo 2026 começa em 11 de junho



Rua decorada para o Mundial no Residencial Paraíso

Gama pinta as ruas de verde e amarelo

» GABRIELA CIDADE*

Com a convocação oficialmente divulgada, o Brasil dá mais um passo para a Copa do Mundo de 2026, esperançoso com a possibilidade de se tornar o primeiro hexacampeão. Brasileiros vibram com a proximidade do Mundial, que começará em 11 de junho, daqui a 22 dias. O pertencimento, a união e a vontade de sonhar crescem entre os torcedores. No coração do Brasil, mais especificamente, no Conjunto M da Quadra 22, no Setor Central do Gama, uma rua se prepara para o evento com entusiasmo. Pinturas no chão e bandeiras do Brasil estampam a casa de uma família responsável por engajar a comunidade a cada quatro anos.

Ingrid Fernandes é filha de Florestan Matos, policial militar responsável pela decoração da rua onde moram. Com pinturas, bandeirinhas e símbolos do Brasil, Ingrid, a família e os vizinhos começaram a enfeitar o conjunto há duas semanas, no último dia 4. A cozinheira de 38 anos disse que, em toda edição do campeonato, os vizinhos se reúnem em sua casa para assistir aos jogos. Cada um leva um prato típico de gastronomia dos países que estarão em campo e, assim, celebram esse aguardado momento.

Tradição

“Eu fui criado aqui e, desde criança, nós pintávamos a rua toda na Copa. Espírito de patriotismo, de valorizar o Brasil”, apontou Florestan Matos, pai de Ingrid, enfatizando que a ideia inicial é dar continuidade à prática de seus pais,



Ingrid Fernandes e os vizinhos começaram a decoração há duas semanas

que, desde 1982, engajaram-se com a comunidade, recebendo sempre em sua casa mais de 60 pessoas para assistirem às partidas.

Matilde Teixeira, 80 anos, dona de casa e vizinha de frente da família, contou que eles enfeitam a rua em toda Copa do Mundo. O processo de pintura e arrumação inclui toda a comunidade e é celebrado com comida boa: “Eles fazem paneladas de comida e ficam até 3h, 4h da manhã festejando e arrumando.”

Victor Hugo Matos, de 8 anos, filho de Ingrid e neto de Florestan, faz as pinturas e arranjos com a família desde que nasceu, na Copa de 2018. O menino mostrou empolgação com o campeonato enquanto jogava bola em frente à sua casa, já caracterizada em homenagem ao Brasil e à Seleção brasileira.

Apesar da tradição no Conjunto M, este ano existe uma nova motivação: a Administração do Gama lançará um

concurso na região administrativa em busca da rua mais adornada para a Copa do Mundo. Os vencedores ganharão um telão em seu próprio endereço para assistir ao primeiro jogo do Brasil, dia 13 de junho, contra o Marrocos.

Thabata Almeida, administradora do Gama, teve a ideia de criar a competição a partir da vontade de mostrar para a cidade a dedicação dos moradores da RA. “Essas tradições são importantes. Vemos que as crianças estão envolvidas. É essencial a sensação de pertencer e participar”, comentou.

Engajamento

Luciana da Silva, presidente do Conselho de Segurança do Gama, também participou da formulação do concurso e logo movimentou a rua onde mora, no Residencial Paraíso. Ao chegar ao local, ontem, o **Correio** encontrou familiares, amigos e moradores pintando o asfalto junto com o artista aerógrafo

Weberton Virgínio. Ele contou que sente grande carinho e prazer em fazer parte da decoração de uma rua, lembrando-se da sua raiz e da sua infância, de quando também era uma criança pintando o local onde morava.

Luciana conta que a vizinhança é engajada em diversas festas e atividades, mas a pintura da rua foi iniciada por acreditar que o momento de Copa do Mundo, de celebração, merece ser lembrado pelas crianças: “Saber que a gente é brasileiro e que a gente precisa torcer pelo Brasil. Que a gente vai levar essa sexta taça”. As famílias residentes pretendem assistir aos jogos juntas, assim como na Quadra 22. Luciana celebra que consegue ver o espírito da Copa e pertencimento nascendo no espaço. Os moradores pretendem pintar toda a extensão da rua, com cerca de 1,5km, e, com isso, construir uma atmosfera de união e alegria entre os moradores.

Sara Souza, de 10 anos, moradora do Residencial, estava presente

na tarde de ontem, pintando a rua, e afirmou estar feliz em participar: “Eu amei. O Brasil vai ser campeão!”

O Distrito Federal e, em especial, o Gama, está envolvido com a edição de 2026 da Copa do Mundo de maneira pessoal: Igor Thiago, vice-artilheiro da Premier League, foi convocado para a Seleção brasileira na última segunda-feira. O jogador de 24 anos nasceu no Gama e cresceu na Cidade Ocidental, cidade do Goiás no entorno do DF. Sua convocação é motivo de orgulho para os moradores da região administrativa.

Entre tintas no asfalto e bandeiras ao vento, o Gama mostra que a Copa do Mundo vai além dos gramados. É nas ruas, quintais e varandas que um profundo espírito do Mundial pulsa, passado de geração em geração. Com coletividade e paixão, existe a sensação de orgulho em ser brasileiro.

* Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates



Sara Souza, de 10 anos, fez questão de participar da pintura ontem